



EX
PO
UL
BRA
2021



INVESTIGAÇÃO DE *LEISHMANIA INFANTUM* EM JAVALIS DE VIDA LIVRE (*SUS SCROFA*) NO RIO GRANDE DO SUL

VIDALETTI, Marina¹, SILVEIRA, Vinicius², LUNGE, Vagner³, MAYER, Fabiana⁴

Palavras-chave: javali, PCR, reservatório, saúde única

A leishmaniose visceral (LV) é uma doença causada pelo protozoário *Leishmania infantum*, transmitida pelo mosquito *Lutzomyia longipalpis*. No Brasil, a LV é endêmica e de importância para a saúde pública. A LV é uma zoonose sendo o cão um importante reservatório do parasita. No entanto, animais silvestres também podem ter um papel no ciclo de *L. infantum*. O javali (*Sus scrofa*) é uma espécie exótica no Brasil, tem ampla distribuição no território nacional e causa efeitos negativos sobre o ecossistema devido à degradação de vegetação nativa e predação de outras espécies animais. Além dos impactos ambientais, em vários lugares do mundo os javalis são reservatórios de patógenos e podem manter esses agentes no ambiente. O presente estudo teve como objetivo investigar a ocorrência da infecção por *L. infantum* em javalis de vida livre no Rio Grande do Sul. Foram analisadas amostras de 80 javalis de vida livre dos municípios de Barra do Ribeiro (n = 77), Herval (n = 2) e São Francisco de Paula (n = 1), no Rio Grande do Sul necropsiados entre setembro de 2013 e setembro de 2015. O DNA foi extraído do fígado, baço e linfonodos dos animais (Maciel et al., 2018), quantificado por espectrofotometria (L-quant, Loccus Biotecnologia) e diluído para 100 ng/μL. A ocorrência de *L. infantum* foi avaliada por PCR em tempo real com um reagentes comerciais Newgene, seguindo instruções do fabricante (Simbios Biotecnologia, Cachoeirinha, Brasil). Controles negativos foram incluídos em todas as reações. Também foi realizada PCR para o gene da gliceraldeído-3-fosfato desidrogenase dos suínos (GAPDH) para confirmar a ausência de inibidores de DNA (Maciel et al., 2018). Os amplicons foram submetidos a eletroforese com gel de agarose a 1,5%, corado com brometo de etídio. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais do IPVDF (10/13). Os resultados parciais indicam que as amostras de DNA dos diferentes órgãos de todos 80 animais necropsiados apresentaram resultado negativo para *L. infantum*. Todas as amostras foram positivas para o controle interno. São necessárias mais pesquisas relacionadas à sorologia nesses animais para determinar a exposição dos mesmos e seu potencial na transmissão desta zoonose. Estes animais podem ter importante papel epidemiológico na atração e/ou manutenção do inseto vetor, sendo constatada forte correlação entre a presença de suínos e a ocorrência da Leishmaniose em cães (BARBOSA et al., 2006). Uma análise em maior número de animais e de outras regiões do Estado poderá fornecer dados adicionais sobre a epidemiologia da LV.

¹Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF); Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA), Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Estudante – Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Endereço postal: Estrada Municipal do Conde, 6000, Eldorado do Sul - RS, Brasil. E-mail: marina_vidaletti@hotmail.com

²Mestrando- Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Endereço Postal: Av. Farroupilha, 8001 - São José, Canoas - RS, Brasil. E-mail: vinicius-dasilveira@hotmail.com

³Professor- Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Endereço Postal: Av. Farroupilha, 8001 - São José, Canoas - RS, Brasil. E-mail: vagner.lunge@gmail.com

⁴Pesquisadora IV-especial – Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA), Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Endereço postal: Estrada Municipal do Conde, 6000, Eldorado do Sul - RS, Brasil. E-mail: bimmayer@gmail.com



EX
PO
UL
BRA
2021



Referências

SILVIA, Fátima Conceição; ALVES, Carlos Roberto; Leishmanioses do Continente Americano; São Paulo: editora Fiocruz; 2014

MACIEL A.L.G; Mayer.F.Q (2018). Mycobacterium spp. in Southern Brazilian wild boars (Sus scrofa): first epidemiological findings. Preventive Veterinary Medicine. COELHO, W. M. D. et al. Primeira detecção de Leishmania spp. em porcos ferais nas Américas. Revista CFMV, Brasília, n. 76, ano XXIV, p. 68-71, jan./mar., 2018. Caixa CFMV-III

GOEDBLOED, D.J.; MEGENS, D.J. et al. Genome-wide single nucleotide polymorphism analysis reveals recent genetic introgression from domestic pigs into Northwest European wild boar populations. Molecular Ecology. v.22, n.3

BARBOSA D.C.P.M., Leal D.C., Souza B.M.P.S., Carneiro A.J.B., Gomes Neto C.M.B., Alcântara A.C., Julião F.S., Moura S.A.B., Peralva L.M.P., Ferreira F. & Franke C.R. 2009. Inquérito epidemiológico da leishmaniose visceral canina em três distritos sanitários do Município de Salvador, Bahia, Brasil. Revista Bras. Saúde Prod. Animal.